



## Em breve: Nova Base RDP em Santa Catarina

Em agosto, terminam as obras da nova base de armazenamento e distribuição de combustíveis da RDP Petróleo. Há alguns anos, o mercado catarinense já sinalizava a necessidade de outras alternativas de armazenagem e movimentação de combustíveis líquidos. Diante da manifestação favorável da Petrobrás sobre a construção de uma nova base no estado, a RDP Petróleo decidiu erguer sua segunda base, a fim de atender a demanda de Santa Catarina. Saiba mais sobre a Base de Itajaí e confira as fotos das etapas de construção.

Páginas 03 e 04

## Leia também nesta edição:



### RDP participa do X Fórum Sul Brasileiro De Qualidade e Tributação dos Combustíveis

O evento reuniu sindicatos, representantes de distribuidoras, proprietários de postos e funcionários públicos do Sul do país para discutir sobre o mercado de combustíveis da região.

Página 06

### Etanol é pauta de mais uma audiência pública no Rio de Janeiro

Diretores da RDP participaram de audiência pública que discutiu as novas regras do mercado de etanol e propuseram alteração da minuta, que recebeu até então, 172 emendas.

Página 04



## Caro Leitor,

Temos observado em grande parte dos noticiários, manchetes acerca da crise mundial, de proporções ainda maiores que as anteriores. Países da Europa tomando medidas enérgicas para se manterem, os EUA em situação desconfortável com seus títulos públicos, dentre inúmeras outras situações alarmantes, deixando a economia mundial numa verdadeira “corda bamba”.

Em meio a toda esta situação, internamente assistimos as manchetes dizendo “que desta vez estamos mais preparados para a crise do que antes”. Efetivamente, é importante não deixar este pânico mundial tomar conta do nosso país; entretanto, a economia é implacável neste tipo de situação. É nítido o reflexo imediato nas taxas de juros cobradas pelos agentes financeiros – seja para investimento, capital de giro, ou qualquer forma de operação. Todos, que de alguma forma utilizam recursos oriundos do sistema financeiro, já sentiram esta diferença através dos indexadores bancários. O custo financeiro subiu consideravelmente nos últimos meses, precavendo a incerteza a curto e a médio prazo.

Por outro lado, especificamente no nosso segmento – independente deste cenário econômico – também notamos a movimentação de vários agentes buscando a melhoria do setor. A preocupação com o meio ambiente transformou o mundo, criou os combustíveis renováveis e o biocombustível utilizado em todo o Brasil. Mostramos ao mundo que é possível. Entretanto, esta idéia brilhante estava sendo destruída com um mercado de sonegação, adulteração e inúmeras fraudes que inviabilizavam a comercialização, tirando completamente a credibilidade de tais projetos. Não basta nossos cientistas inventarem um produto genial, se não houver a forma correta de ofertá-lo e comercializá-lo com segurança, garantindo a qualidade e principalmente cumprindo a sua função ambiental e social.

A RDP Petróleo, juntamente com diversos agentes do mercado tem buscado incessantemente estas melhorias.



*“Efetivamente, é importante não deixar este pânico mundial tomar conta do nosso país”.*

Veremos posteriormente a participação da RDP no X Fórum Sul Brasileiro de Qualidade e Tributação de

Combustíveis, ocorrido em Florianópolis, além da participação através do Brasilcom na elaboração do novo modelo regulatório de comercialização do etanol. É acreditando nestas mudanças e em um mercado competitivo e honesto, que a RDP Petróleo continua participando, contribuindo

com tudo o que é possível, na busca do mercado ideal.

É com esta visão que pautamos nossa estratégia, traçamos nossas metas e seguimos em frente conquistando a todo tempo mais parceiros que da mesma forma acreditam no mercado. Como resultado disto, a rede de postos com a marca RDP não para de crescer. A estrutura da empresa está cada vez mais sólida, coincidindo com a reta final das obras da Base de Distribuição na cidade de Itajaí, SC – feita com equipamentos de última geração, nos mais altos padrões de excelência.

Apesar do momento econômico mundial estar conturbado, sabemos que se trata apenas de uma fase, assim como as irregularidades do mercado. Sabemos que isso é passageiro e por essa razão, buscamos sempre a melhoria e otimização, pois queremos estar presentes quando este mercado estiver depurado e livre de tantas distorções.

Boa leitura a todos.

**Maurício Filho**  
Diretor Financeiro da RDP Petróleo



## Todo dia É dia dos revendedores RDP Petróleo

Dia 20 de julho foi dia do revendedor de combustível. Pouca gente comemora ou sequer sabe que a data existe. Para que não seja apenas mais uma, dentre as tantas outras datas comemorativas do calendário brasileiro, o Conexão RDP homenageia seus mais de 200 revendedores de combustíveis. Esses profissionais prestigiam a RDP Petróleo com sua preferência e confiança no trabalho da distribuidora. Portanto, é hora de reconhecer o esforço destes representantes que comercializam, administram, fiscalizam, cumprem leis e realizam tantas outras tarefas para revender credibilidade, garantia e qualidade.

É importante ressaltar que a revenda de combustíveis é uma atividade de utilidade pública, regulamentada pela Lei 9.847 de 1999. Todos os postos revendedores de combustíveis devem ter registro de revendedor varejista expedido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), de acordo com os termos da Portaria ANP nº 116, de

05/07/2000 (modificada pela Resolução nº 15, de 14/05/2007).

A fim de instruir, prevenir e colaborar com o trabalho destes profissionais, a ANP publicou a Cartilha do Posto Revendedor de Combustíveis. O compilado de informações alerta sobre os procedimentos que precisam ser adotados no desempenho da atividade. Dentre tantas responsabilidades, a cartilha destaca uma lista de 14 deveres dos postos revendedores e outra lista com proibições.

Cumprir com deveres e estar em dia com a lei é imprescindível para empresas idôneas, como é o caso da RDP Petróleo. Portanto, a distribuidora reforça a satisfação que sente em trabalhar com seus revendedores de combustíveis. Estas parcerias são certificados de qualidade que se renovam diariamente. Parabenizamos a todos que pertencem a esta categoria pelo esforço contínuo. É por isso que para a Rejaile Distribuidora de Petróleo, todo dia é dia de comemorar com o revendedor!

### :: Deveres dos postos revendedores ::

1. Ter registro de revendedor varejista de combustíveis automotivos;
2. Ter seu cadastro sempre atualizado;
3. Exibir a bandeira;
4. Adquirir combustíveis automotivos de distribuidoras autorizadas;
5. Informar corretamente sobre a venda da mistura óleo diesel-biodiesel;
6. Adotar medidas de segurança;
7. Zelar pelo meio ambiente;
8. Providenciar amostra-testemunha;
9. Manter sempre equipamentos de análise e aferição;
10. Garantir a qualidade do combustível comercializado;
11. Realizar análise dos produtos recebidos no posto;
12. Manter no posto o Livro de Movimentação de Combustíveis (LMC);
13. Informar os consumidores sobre seus direitos e respeitá-los;
14. Realizar teste de qualidade de produtos a pedido do consumidor.



## Quase lá: equipe acerta os últimos detalhes da Base da RDP em Itajaí

Saiba mais sobre o fim do projeto e o início da nova fase de trabalho da distribuidora

A RDP Petróleo encerra o mês de agosto de 2011 com uma conquista histórica para a empresa: a conclusão da base de armazenamento e distribuição de combustíveis da cidade de Itajaí. A inauguração marca a finalização de um projeto idealizado no começo do ano passado e desenvolvido cuidadosamente pela equipe da RDP, com o intuito de aprimorar ainda mais a qualidade de seus produtos e serviços.

A nova base é primária, ou seja, é diretamente interligada com a refinaria da Petrobrás – neste caso, com o oleoduto da Repar. Além de bombear a capacidade do oleoduto, vai também receber combustível via transporte rodoviário. Assim, estima-se que 50 caminhões de carga e descarga vão circular por dia e sua movimentação será de 500 milhões de litros por ano.

A base possui dois terminais de carregamento – que operam com o moderno sistema *bottom loading* –, bombas com capacidade para carregar até 120 mil litros por hora, laboratório químico próprio, sistema automático de monitoramento de bombeio e tanques especiais para biocombustíveis. O teto flutuante dos tanques impede a dispersão de gases na atmosfera. A tecnologia de ponta utilizada pela RDP Petróleo garante a qualidade total do produto, de acordo com as práticas de QSMS – qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.



A implementação de uma base primária vai trazer mais dinamismo para o abastecimento do mercado e permitirá que a RDP e outras distribuidoras trabalhem com horários alternativos de operação. Desta maneira, será possível suprir a demanda sazonal da alta temporada e atender às situações emergenciais com rapidez e eficiência. O local escolhido para a construção é o ponto mais próximo da estação de medição, para ligar a tubulação com a Petrobrás e foi aprovado por biólogo, sociólogo e engenheiro ambiental. O espaço da base poderá ser usado para armazenagem de biocombustíveis, a fim de atender às novas exigências da ANP e assegurar o abastecimento no período crítico da entressafra.

Para clientes RDP, o novo empreendimento significa mais segurança e agilidade dos serviços oferecidos pela empresa. Para o consumidor, a nova base é também a garantia da qualidade dos produtos RDP Petróleo, já que a fiscalização no local é ainda mais efetiva. Além disso, a forma de carregamento representa redução de risco ambiental no processo de distribuição. Para a economia local, o investimento se traduz em aumento do PIB e gera cerca de 100 empregos diretos e indiretos logo no início de seu funcionamento pleno, previsto para o princípio de 2012.



Aguarde a próxima edição do *Conexão RDP* para saber mais sobre a inauguração da base de armazenamento e distribuição de combustíveis de Itajaí, SC.



### **RDP participa de audiência pública e propõe alterações das novas regras sobre etanol**

Os meios de comunicação noticiaram neste mês de julho que novas regras de regulamentação do comércio de etanol entrariam em vigor, a fim de garantir o abastecimento do mercado brasileiro no período de entressafra. As medidas anunciadas pela ANP estabeleceram que produtores e distribuidoras necessitam firmar contrato de longo prazo e que produtores e distribuidores devem suportar com estoque físico a demanda estimada do mercado. A resolução foi disposta em audiência pública no mês de junho e desde então já recebeu mais de 170 emendas.

As novas regras que prometem redefinir o modelo de comercialização e estocagem do etanol foram analisadas pelos membros do Sindicato das Distribuidoras Regionais Brasileiras de Combustíveis (Brasilcom), presidido por Maurício Rejaile. A avaliação das minutas de resoluções que constituem o novo marco regulatório do etanol apontou outras propostas e justificativas para tais mudanças.

Um dos destaques propõe o formato de vendas dos volumes de compra direta por leilão controlado pela

ANP, como já acontece com o biodiesel. O modelo sugere que mensalmente a ANP abra para os produtores que se habilitem, com os volumes para comercialização no mês seguinte. A autarquia juntamente com os produtores negociariam o preço inicial da oferta, de maneira que sejam contemplados os interesses de ambos.

O Brasilcom justifica que a necessidade de contrato, estabelecida na nova regra, não motivaria uma produção maior e suficiente para atender a demanda. O sindicato reconhece a necessidade de uma ação firme, que envolva a participação de todos diante dos problemas com o etanol, entretanto, acredita que o estabelecimento de estocagem durante o período (40 dias) esteja acima das possibilidades econômicas e operacionais do setor.

As propostas de alterações da minuta antevêm um mercado previsível em relação aos preços e abastecimento, gerando equilíbrio e transparência ao mercado. O Brasilcom defende o controle rigoroso com interferência direta da ANP para regular as operações do etanol. Desta maneira, seria possível garantir o abastecimento da demanda e o controle sobre os abusos dos preços.



## X FÓRUM SUL BRASILEIRO DE QUALIDADE E TRIBUTAÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS

Sonegação, concorrência, adulteração, dumping. O tempestuoso mercado de combustíveis foi pauta de discussão durante os três dias do X Fórum Sul Brasileiro de Qualidade e Tributação dos Combustíveis, que aconteceu em Florianópolis, entre os dias 30 de junho a 02 de julho de 2011. O fórum foi promovido pelo Sinpeb, Sincombustíveis e Sindópolis/Sindicomb. Estiveram presentes membros de sindicatos, representantes de distribuidoras, proprietários de postos e funcionários públicos dos três estados da região sul do país. O encontro que reuniu 180 pessoas resultou na formulação da Carta de Florianópolis, documento que descreve as reivindicações e as propostas do setor para combater a sonegação e as demais irregularidades que compõem o cenário deste mercado.

Há quase uma década, órgãos de defesa do consumidor e sindicatos de distribuidoras debatem para tentar regularizar o setor de combustíveis. Os números da sonegação são alarmantes. Por ano, cerca de 2,1 bilhões de litros de etanol são comercializados clandestinamente e um bilhão de reais em impostos é desviado. Só em 2010, no Paraná, foram 300 milhões de reais em tributos ocultados. A Carta de Florianópolis redigida para os governos estaduais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná pretende agir diretamente na fiscalização deste esquema de irregularidades e aumentar as ações de controle das fraudes.

Os três dias foram movimentados por palestras e mesas de discussões. O diretor do Brasilcom, Jefferson Rejaile, apresentou um painel de propostas de mudanças na área dos tributos de etanol. Dentre as sugestões, destacam-se: a concentração dos impostos do etanol nas usinas ou na Petrobrás; alteração do cálculo do ICMS dos combustíveis para PMPF em todo território brasileiro; elaboração de regras rigorosas para a concessão de inscrições estaduais para distribuidoras e cassação das inscrições de distribuidoras endividadas.

As diversas formas de driblar os tributos e os concorrentes têm criado um panorama que cada vez mais deficiente no sul do Brasil. Preços irresistíveis podem ser evidências de inidoneidade. A sonegação se dá muitas vezes pela adulteração do produto não tributado, como por exemplo, a adição de água ao álcool anidro, destinado exclusivamente para ser somado à gasolina. Após o processo,

muitos vendem o produto adulterado como álcool hidratado ou “álcool molhado”. Há casos em que a distribuidora não recolhe o ICMS, subfaturam ou emitem notas irregulares. Ou ainda, é possível encontrar desvios na ação de usinas produtoras de álcool que vendem o produto sem nota fiscal.

Estes recursos permitem que distribuidoras, postos e usinas sejam controlados por quadrilhas que moldam o mercado de combustíveis com preços, produtos e competitividade ilícita, prejudicando diretamente os que não compartilham do subsistema. Inevitavelmente, as ofertas irregulares atraem a atenção dos consumidores, a quebra de postos revendedores honestos confere a concentração de mercado aos sonegadores e permite que eles pratiquem os preços desejados. Além de prejudicar a competição do mercado, o esquema desestimula os investimentos, gera concorrência desleal, lesa consumidores, causa dano aos veículos e contribui para o aumento de poluição nas cidades.

### A Carta de Florianópolis

O documento elaborado e aprovado solicita que:

- \* os Procons de cada estado firmem convênio com a ANP para ações de fiscalização;
- \* as secretarias da Fazenda e Segurança Pública de SC interliguem seus trabalhos e ações de fiscalização;
- \* a participação da Polícia Federal e Receita Federal no combate às ações criminosas de adulteração de combustíveis e desvio de tributos;
- \* a alteração no recolhimento dos impostos sobre o etanol;
- \* ações de fiscalização da cadeia de distribuição dos combustíveis e monitoramento das atividades dos postos.

### Expediente

Publicação bimestral da:

**RDP - Rejaile Distribuidora de Petróleo Ltda.**

Jornalista Responsável: Melina Abou-Rejaile Flor - Mtb. 4446

Redação: Yana Lima

Impressão: Gráfica Lastro - Tiragem: 1.500 exemplares



Rua Mateus Leme, 4360 - São Lourenço - CEP: 82200-000

Tel.: (41) 3254-5330 - Curitiba - Paraná

[www.rdpptroleo.com.br](http://www.rdpptroleo.com.br)